

ESTRATIGRAFIA DO GRUPO BARREIRAS NO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE MARATAÍZES E PRESIDENTE KENNEDY

Tiago de Oliveira Robertti¹; Cláudio Eduardo Lana¹; Daniel Thedoro Goetze¹; Felipe Guadagnin¹

¹UFES

O Grupo Barreiras tem sido citado na literatura geológica como uma unidade continental, de gênese aluvial e idade mio-pliocênica, que apresenta ampla distribuição geográfica ao longo da faixa sublitorânea e litorânea brasileira, aflorando quase ininterruptamente por alguns milhares de quilômetros ao longo da costa. Apesar de alguns trabalhos fornecerem informações estratigráficas em relação à distribuição espacial das fácies constituintes desse grupo, muitos dados ainda permanecem controversos em relação ao seu empilhamento, gerando uma série de discussões a respeito da estratigrafia da unidade. Assim, devido à ausência de consenso, quaisquer trabalhos que venham no sentido de refinar as informações sedimentológicas e estratigráficas são de grande valia. É dentro deste contexto que se enquadra este trabalho, cujo objetivo principal foi realizar a caracterização faciológica detalhada dos depósitos aflorantes no Espírito Santo, sendo de fundamental importância para o desenvolvimento do conhecimento geológico no estado, uma vez que viabiliza o melhor entendimento acerca do arcabouço estratigráfico do Cenozóico nesta região. A área proposta para o presente trabalho localiza-se na porção sul do Estado do Espírito Santo, abrangendo afloramentos (falésias) ao longo da linha de costa, distribuídos entre os Municípios de Marataízes e Presidente Kennedy. Inicialmente, a metodologia de trabalho consistiu na seleção de afloramentos mais representativos, utilizando-se como critério de seleção, a presença de seções bem expostas, como as localizadas em cortes de estradas ou dispostas ao longo da linha de costa. Foi realizada a interpretação de fotomosaico, enfatizando a geometria e distribuição lateral e vertical dos depósitos; elaboração de seções estratigráficas; e classificação de fácies sedimentares, considerando estruturas sedimentares, geometria das camadas, granulometria, cor e composição mineralógica; sendo que no total foram levantados 10 perfis estratigráficos ao longo de toda a área. Por fim,

integraram-se seções de reflexão por ondas de radar (*GPR* - radar de penetração subterrânea ou georradar) a estes perfis, com intuito de subsidiar a interpretação das seções descritas em campo a partir de seu comportamento geofísico.

PALAVRAS CHAVE: GRUPO BARREIRAS, ESTRATIGRAFIA, CENOZÓICO